

SIGA O QR CODE E ACOMPANHE
MAIS NOTÍCIAS NO SITE DA CIC



FALTAM PEÇAS

Pesquisa da CIC mostra que quase 9 em cada 10 empresas têm vagas abertas e lutam contra a escassez de mão de obra, um dos principais desafios para o futuro econômico da cidade. Alta rotatividade também entra na lista dos novos desafios culturais no mercado de trabalho

(Veja mais na pág 07)

“A realidade da falta de mão de obra: um desafio que exige união de esforços”

CARLOS BIANCHI

Presidente da CIC



A CIC tem como missão acompanhar de perto os movimentos que impactam diretamente nossas empresas e, consequentemente, a vida econômica e social de nossa comunidade. Foi com esse propósito que realizamos uma pesquisa junto aos nossos associados para identificar as principais dificuldades enfrentadas na contratação de mão de obra.

O resultado foi expressivo: 87,7% das empresas relataram ter vagas em aberto. Esse número revela uma realidade preocupante: temos vagas disponíveis, mas não temos candidatos suficientes ou qualificados

para preenchê-las.

Entre os principais entraves para a contratação, os empresários destacaram a falta de qualificação profissional, a alta rotatividade, a concorrência salarial, além de questões estruturais como transporte, custo de moradia e desinteresse dos candidatos em algumas funções. Esse conjunto de fatores evidencia que não se trata apenas de um desafio das empresas, mas de toda a comunidade.

Na nossa visão, a solução passa por um esforço conjunto. Precisamos aproximar ainda mais as empresas das escolas e uni-

versidades, despertar o interesse dos jovens pelo mercado de trabalho local e criar condições para que nossa cidade seja também atrativa para profissionais de outras regiões.

Garibaldi é reconhecida por sua força industrial, pelo dinamismo do comércio e pelo potencial turístico em expansão. Para que possamos sustentar esse crescimento, precisamos garantir que não falte aquilo que é mais essencial: as pessoas. A CIC continuará atuando como articuladora entre empresas, poder público e comunidade, em busca de soluções que garantam o futuro econômico de nossa cidade.

O maior desafio das empresas hoje não é gerar oportunidades, mas encontrar pessoas preparadas e dispostas a ocupá-las — e isso só se resolve com união entre empresas, escolas e comunidade

ENTRE AS PAS

Da Formalidade à Inteligência Artificial: a evolução do relacionamento institucional

Ricardo Antonio Reche – Coordenador de cursos e docente da Fisul

As transformações na comunicação institucional nas últimas duas décadas são profundas. A relação entre empresas e clientes, faculdades e alunos, ou entidades e associados passou de um modelo unidirecional (vindo de comunicados oficiais e canais formais) para uma dinâmica contínua, personalizada e instantânea.

As redes sociais deram voz a clientes, alunos e associados, exigindo mais transparência, agilidade e capacidade de diálogo. O WhatsApp, em específico, fez a comunicação mais direta e informal, encurtando distâncias, mas impondo novos cuidados com privacidade, tempo de resposta e coerência de tom. Isso sem consi-



derarmos a percepção individual do que se considera rapidez/lentidão, coerência/incoerência e bom/mau tom, aspectos que parecem nos fugir do controle!

Mais recentemente, a Inteligência Artificial traz uma nova fase. Chatbots, assistentes virtuais e sistemas preditivos permitem compreender melhor os públicos e responder de forma mais ágil e

personalizada. Essa automação amplia a eficiência e melhora a experiência do usuário (será?), mas também traz dilemas éticos e estratégicos: até que ponto é possível automatizar sem perder o toque humano?

Aliás, este aspecto parece estar retornando com força às relações, quer em um simples comunicado ou muito mais em questões comerciais e negociações complexas.

O grande desafio institucional será equilibrar tecnologia e empatia, não apenas para falar mais rápido, mas para se conectar de modo mais inteligente, autêntico e significativo.

CÂMARA DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO - CIC GARIBALDI



Publicação produzida por Insieme Comunicação

Responsável

Cassius André Fanti
Jornalista (MTb: 9.727)
xcafanti@gmail.com

Tiragem: 1.500 exemplares

Endereço

Av. Perimetral Léo Antônio Cisilotto, 897
Bairro São José
CEP 95720-000 - Garibaldi | RS

ATENDIMENTO

Segunda a Sexta
8h30min às 11h30min
13h30min às 17h30min

Contato

Fone/ WhatsApp 54 3462 8500
cic@cicgaribaldi.com.br

Diretoria Eletiva 2025/2026

Presidente: Carlos Bianchi

Vice-presidente Geral: Gerson Luiz Simonaggio

Vice-presidente da Indústria: Clovis Furlanetto

Vice-presidente do Comércio: Lindomar Antônio Demarchi

Vice-presidente de Serviços: César Cauê Schaeffer Ongaratto

1º Tesoureiro: Jorge Luiz Costa

2º Tesoureiro: Tiago Furlanetto

Conselho Fiscal: Alexandra Nicolini Brufatto, Domingos Nizzola e Tobias Debiassi

Suplentes do Conselho Fiscal: Neide Bielscki, Raísa Bettú Lazzari e Sérgio De Costa

Diretor Executivo: Luiz Carrer

UCS BENTO

LANÇA CURSO SUPERIOR EM PROCESSOS GERENCIAIS PARA PROFISSIONAIS 45+

A Universidade de Caxias do Sul (UCS) – Campus Bento Gonçalves, lançou o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais 45+, voltado a profissionais com mais de 45 anos de idade que desejam aprimorar conhecimentos, desenvolver novas competências e fortalecer sua atuação no mercado de trabalho.

Com foco em gestão, planejamento e inovação, o curso prepara o aluno para elaborar planos de negócios, aplicar métodos e técnicas de gestão e atuar na administração de processos organizacionais em empresas públicas e privadas de diferentes segmentos.

A formação tem duração de dois anos, é presencial e apresenta um enfoque prático, com disciplinas em laboratório (LabTec)



Imagem de Freepik

e projetos temáticos em todos os semestres. Outro diferencial é a flexibilidade: as aulas ocorrem em dois a três encontros semanais, permitindo conciliar os estudos com a rotina profissional e pessoal.

Os professores possuem ampla experiência de mercado, e a UCS possibilita o aproveitamento de disciplinas considerando as experiências acumuladas pelos alunos ao longo da carreira. Ao final do curso, os participantes recebem diploma superior com certificação da UCS.

A qualificação conta com o apoio institucional da CIC Garibaldi. As inscrições e informações podem ser obtidas pelos telefones 54 99919 3141 ou 54 99626 2771, na UCS Bento. Associados CIC e CDL de Garibaldi recebem 25% de desconto.

FAÇA SEU CERTIFICADO DIGITAL NA

CIC

VANTAGENS

- Agendamento de horário
- Sem burocracia
- Facilidade de estacionamento
- Possibilidade de parcelamento
- Agilidade na emissão e liberação

54. 3462 8500 | cd@cicgaribaldi.com.br

A CIC disponibiliza para as suas associadas uma entrevista em vídeo para a divulgação da empresa nas redes sociais da entidade (Facebook e Instagram) e no CIC TV (canal no Youtube). Com uma ampla abrangência e alcance, o benefício é gratuito e oferece uma grande oportunidade para falar sobre os produtos, serviços e diferenciais do seu negócio.



**Conheça o CIC APRESENTA e solicite uma gravação para a sua empresa.
FALE COM A GENTE PELO WHATS DA CIC 54 3462 8500**

Soul Consultoria e Treinamentos



📍
📞 54 99166 2096
📷 @soul.asa.consultoria
🏠 www.soulasa.com.br



▶ Veja o vídeo

Grupo DCA



📍 Rua Eça de Queiróz 513, Roteiro J. Garibaldina
📞 54 34642464
📷 @grupodca
🏠 www.grupodca.com.br



▶ Veja o vídeo

Orquidário Garibaldina



📍 Avenida Garibaldina 102. Bairro Garibaldina
📞 54 99171 9087
📷 @orquidario_garibaldina
📺 Orquidário Garibaldina



▶ Veja o vídeo

Salão Gaspar



📍 Rua Jacob Ely 323 sala 04. Centro
📞 54 99998 6617
📷 @salaodogaspar
📺 Salão Gaspar



▶ Veja o vídeo

JOVEM APRENDIZ

Foto Divulgação



A CIC Garibaldi, representada por sua assessora jurídica, Rosana Nicolini Chesini esteve presente na 3ª Feira do Jovem Aprendiz, realizada em 17 de setembro, em Caxias do Sul. Com o tema “Aprendizagem Profissional como estratégia de combate à evasão escolar e ao trabalho infantil”, a feira reuniu entidades formadoras, empresas e instituições que valorizam a aprendizagem profissional, além de oferecer painéis temáticos, apresentações artísticas e culturais e espaço de exposição. O evento é uma iniciativa do Fórum de Aprendizagem Profissional da Serra Gaúcha, com apoio de diversas entidades parceiras.

PRÓ-HOSPITAIS

Foto IA Gemini



A Lei 16.163/2024 instituiu o Programa Pró-Hospitais (PPH) no Rio Grande do Sul. A iniciativa permite às empresas destinarem até 5% do ICMS devido para investimentos em hospitais filantrópicos e públicos. Os recursos podem ser utilizados para construção, ampliação, reformas, compra de insumos, equipamentos hospitalares e demais gastos de custeio. O Hospital Beneficente São Pedro de Garibaldi, através do seu presidente, Paulo Fanti, realiza uma campanha de sensibilização para informar os empresários sobre a nova modalidade de destinação de recursos para a manutenção e ampliação da estrutura da instituição.

MP - A Câmara dos Deputados deixou expirar a medida provisória que aumentava tributos e buscava reforçar a arrecadação federal. O texto expirou à meia-noite, após não ser votado também pelo Senado. A medida previa uniformizar em 18% o IR sobre aplicações financeiras, incluindo criptomoedas, e elevar a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido das Fintechs de 9% para 15%. O Governo calcula um rombo de R\$ 35 bilhões nas contas de 2026 e deve bloquear R\$ 10 bilhões em emendas parlamentares já em 2025.



CAFÉ COM A INDÚSTRIA DEBATE SUCESSÃO EMPRESARIAL E PROGRAMAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇA

A CIC Garibaldi, em parceria com a Fieg, através do Centro de Formação Profissional Senai de Garibaldi, promoveu na manhã de quarta-feira, 17 de setembro, mais uma edição do Café com a Indústria, reunindo lideranças do setor produtivo regional em um momento de integração, troca de experiências e conhecimento estratégico.

O encontro teve como destaque a palestra “A importância dos Programas de Desenvolvimento nos Processos de Sucessão das Empresas”, ministrada por Giuliano Fornazier, gerente de Recursos Humanos da Grendene, profissional com mais de 25 anos de atuação em gestão de pessoas, liderança de equipes e implantação de projetos estratégicos em grandes unidades fabris do país.

Em sua apresentação, Fornazier destacou que os programas de desenvolvimento de liderança são fundamentais para preparar colaboradores para assumir cargos de maior responsabilidade, garantindo que a sucessão ocorra de forma estruturada e sustentável. Segundo ele, empresas que investem nesse tipo de iniciativa superam em até 30% o desempenho financeiro de seus concorrentes, além de reduzirem a rotatividade e ampliarem a retenção de talentos.

“Investir em capital humano é fundamental para o crescimento sustentável de uma organização. Ao valorizar e desenvolver as competências

das pessoas, criamos um ambiente mais inovador, produtivo e preparado para enfrentar os desafios do mercado”, ressaltou o palestrante.

O palestrante também apresentou dados que reforçam a importância do tema: organizações com programas estruturados de sucessão têm 86% mais chances de promover líderes capacitados internamente e registram até 20% menos quedas de produtividade durante transições de liderança.

Para Fornazier, a preparação antecipada de talentos cria um conjunto estruturado de etapas para identificar, desenvolver e promover talentos internos para cargos de liderança, fortalecendo a competitividade organizacional e diminuindo riscos associados a mudanças inesperadas na gestão.

Compartilhando a experiência da Grendene, ele mostrou como a implantação de programas de potenciais resultou na formação de novas lideranças e na criação de uma cultura de desenvolvimento contínuo, capaz de sustentar a inovação e a competitividade da empresa.

Ao encerrar, destacou que o sucesso das organizações está diretamente ligado à capacidade de desenvolver pessoas e garantir processos de sucessão sólidos, especialmente em ambientes familiares ou em empresas em expansão, onde a continuidade da gestão é fator crítico para a sustentabilidade do negócio.

CDLINHO



O centro de Garibaldi ganhou ainda mais alegria na manhã de 4 de outubro, com a presença da Turma do CDLinho, mascote da CDL Garibaldi, que percorreu as ruas da área central acompanhada de personagens infantis e muita música. A ação, realizada em alusão ao Dia das Crianças, teve como objetivo fortalecer os vínculos entre os consumidores e o comércio local, valorizando as lojas e empresas que fazem parte do cotidiano da comunidade. A iniciativa também contou com a participação especial das soberanas da Fenachamp 2025, que receberam o carinho da população e distribuíram folders com a programação da festa.

ENCOB 2025

Foto Divulgação



Representante da CIC e do setor industrial no Comitê Taquari-Antas, Giovani Dresch, participou do Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas, entre os dias 8 e 13 de setembro, em Vitória (ES). A participação no encontro proporcionou uma visão ampliada sobre os sucessos e desafios enfrentados em todo o país, reforçando a importância estratégica da gestão compartilhada da água para o desenvolvimento sustentável. O evento reuniu representantes de todas as regiões do Brasil, com troca de experiências e a construção de propostas para o fortalecimento dos comitês e das políticas públicas de recursos hídricos.

RELATÓRIO SALARIAL - O TRF-6 decidiu em 10 de setembro, limitar os efeitos da liminar que suspendia a obrigatoriedade de publicação para indústrias com 100 ou mais empregados em todo o país. Desta forma, empresas que não possuam liminar específica em vigor, estão novamente obrigadas a cumprir a exigência legal. A publicação deve ser feita em canais institucionais da empresa, informando endereço eletrônico onde o relatório está publicado diretamente no Portal Emprega Brasil. (Fonte: Contrab Fiergs)



Fotos Cassius André Fanti

Bom Dia Associado CIC debate futuro do trabalho e gestão de pessoas

“Não vivemos mais em um mundo de quantidade, mas de qualidade: cada vez menos gente, com mais habilidades, é o que vai definir o futuro das empresas”. A reflexão de Juliano Colombo durante o Bom Dia Associado CIC fortaleceu a discussão sobre um dos maiores desafios atuais das organizações: a atração, desenvolvimento e retenção de profissionais.

Com mais de 25 anos de experiência em gestão, marketing e finanças, além de ter liderado importantes programas de inovação e transformação social durante uma década como superintendente do Sesi-RS, Colombo palestrou para mais de 120 pessoas na manhã de quarta-feira, 10 de setembro.

Antes da apresentação, o presidente da CIC, Carlos Bianchi, salientou que, em uma pesquisa realizada com associadas, ficou evidenciado que 87,7% das empresas possuem vagas de trabalho em aberto. “É diante desse cenário que promovemos, hoje, esta reflexão com a oportunidade de refletir sobre questões como a escassez de talentos, os desafios

geracionais, o papel da educação, a cultura organizacional e, principalmente, sobre práticas eficazes de atração, desenvolvimento e retenção de profissionais”.

A partir de dados nacionais e internacionais, Colombo destacou que a falta de profissionais qualificados não é uma realidade restrita ao setor produtivo da Serra Gaúcha, mas um fenômeno global. Citou que 81% das

tural a dinâmica do trabalho e exige novas políticas públicas e práticas empresariais.

Além disso, alertou que o analfabetismo funcional ainda atinge grande parte da população em idade ativa, comprometendo a produtividade e a adaptação tecnológica. Para ele, o modelo educacional brasileiro, baseado em diplomas, precisa ser repensado, dando lugar ao desenvolvi-

mento real de competências e habilidades. “Educação e diploma não são a mesma coisa. Empilhar certificados não garante competência. O que precisamos é de habilidade real para transformar as organizações”, disse.

Pesquisas internacionais mostram que 79% dos traba-

lhadores não se sentem conectados às suas empresas ou de fato comprometidos com as organizações. Nesse aspecto, Colombo destacou o papel da liderança humanizada, capaz de compreender os dilemas das pessoas, oferecer propósito e estimular ambientes psicologicamente seguros e defendeu que empresas precisam estruturar programas internos de qualificação e requalificação profissional.

“Não adianta insistirmos nos mesmos modelos em um mundo que mudou. Se trabalho não é vida, não faz sentido. Não podemos mais pedir às pessoas que deixem sua vida do lado de fora da empresa. Precisamos entender as pessoas e construir novas formas de liderança, produtividade e engajamento”

empresas brasileiras relatam dificuldades para contratar, e que a questão não está apenas na quantidade de candidatos, mas sobretudo na falta de habilidades compatíveis com as exigências atuais do mercado.

Ele ressaltou que o país vive um período de transição demográfica acelerada, com envelhecimento populacional e diminuição do contingente jovem. Esse cenário, segundo o palestrante, altera de forma estru-

PESQUISA DA CIC

REVELA PRINCIPAIS DIFICULDADES NA CONTRATAÇÃO DE MÃO DE OBRA EM GARIBALDI

A CIC Garibaldi divulgou os resultados de uma pesquisa realizada para avaliar a realidade enfrentada pelas empresas na ocupação de postos de trabalho. O levantamento contou com a participação de 81 empresas, abrangendo indústrias (51,9%), prestadoras de serviços (25,9%) e comércio (22,2%), de diferentes portes – de dois a 1.500 funcionários.

Segundo os dados apurados, 87,7% das empresas informaram ter vagas em aberto, que somam cerca de 450 oportunidades de emprego na cidade. As funções vão desde cargos administrativos e de apoio até áreas operacionais e técnicas, como produção, logística, manutenção, motorista, padeiro, estofador, mecânico, eletricista, marceneiro, operador de máquinas e técnico de informática.

A faixa salarial predominante das vagas abertas está entre R\$ 2 mil e R\$ 3 mil (57,9%), seguida por salários entre R\$ 3 mil e R\$ 4 mil (23,5%), com oportunidades que ultrapassam os R\$ 5 mil de remuneração mensal (6,2%).

O estudo também identificou os principais canais utilizados na procura por mão de obra. As redes sociais (71,6%) lideram como a ferramenta mais usada, seguidas por indicação de colaboradores (65,4%), consultorias e agências de emprego (51,9%), e bancos de currículos internos (38,3%). O Banco de Talentos da CIC aparece como alternativa para 16% dos respondentes.

PRINCIPAIS ENTRAVES

Entre os fatores que dificultam a contratação, as empresas apontam a falta de qualificação e experiência específica, alta rotatividade, além de questões estruturais como transporte, custo de moradia, concorrência salarial e até desinteresse de candidatos em determinadas funções. Também foram citadas dificuldades culturais e geracionais, como a busca por maior flexibilidade e a preferência de alguns por manter benefícios sociais em vez de assumir empregos formais.

Para o presidente da entidade, Carlos Bianchi, a cidade é reconhecida por sua força industrial, pelo dinamismo do comércio e pelo potencial turístico em expansão, porém, os dados da pesquisa reforçam que o desequilíbrio entre a oferta de vagas e a disponibilidade de profissionais já é um dos principais entraves ao desenvolvimento.

“A CIC continuará atuando como articuladora entre empresas, poder público e comunidade, em busca de soluções que garantam o futuro econômico de nossa cidade”, salientou.



Foto Reprodução

Mobilização: CIC lidera movimento pela ampliação da unidade do Senai de Garibaldi

Foto Cassius André Fanti



Com o objetivo de ampliar a capacidade de atendimento à crescente demanda por qualificação profissional, a CIC deu mais um passo para a expansão do Centro de Formação Profissional Senai do município. A iniciativa foi formalizada na reunião da diretoria eletiva da entidade, realizada em 9 de outubro, quando foi aprovado o ofício que será encaminhado à Fiergs, solicitando investimentos para a construção de um novo espaço. De acordo com o presidente Carlos Bianchi, a entidade juntamente com o Poder Público Municipal e o Conselho Consultivo Integrado Sesi/Senai, está mobilizando lideranças empresariais de diversos setores para viabilizar o projeto. “Muitas empresas já estão cedendo seus próprios espaços para garantir a formação de jovens e profissionais, o que confirma a necessidade de investimentos para a ampliação da estrutura hoje existente”, destacou. O documento reforça que o investimento permitirá não apenas a ampliação da infraestrutura do Senai, mas também a retomada dos serviços do Sesi.

CENTRO CIRÚRGICO



Fotos Cassius André Fantini

O Hospital Beneficente São Pedro de Garibaldi inaugurou, no dia 22 de setembro, o novo Centro Cirúrgico e setor de Endoscopia e Colonoscopia. O presidente da CIC, Carlos Bianchi, prestigiou a solenidade, que também contou com a presença de diversas autoridades e lideranças, entre elas, a secretária estadual da Saúde, Arita Bergmann. Com investimento de R\$ 11,7 milhões, o projeto ampliou em 2.400 metros quadrados a estrutura da instituição, sendo planejado para duplicar a capacidade de cirurgias, modernizar os fluxos assistenciais e oferecer ainda mais segurança e conforto para pacientes e equipes multiprofissionais.

CAFÉ DE CHALEIRA



A CIC recebeu convidados, em 18 de setembro, no tradicional Café de Chaleira no Galpão Crioulo do CTG Sentinela da Serra, integrando as festividades da Semana Farroupilha. Na ocasião, o presidente da entidade, Carlos Bianchi, falou sobre a importância histórica dos festejos Farroupilha no desenvolvimento das tradições gaúchas. Localizado próximo à Praça da Martini, o Galpão sediou as atividades em comemoração à data máxima do Rio Grande do Sul. No dia 20 de Setembro foi realizada cavalcada pelas ruas principais da cidade, em homenagem póstuma aos tradicionalistas já falecidos, entre eles Hercílio Flores, fundador do CTG.

CNPJ - O Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica passará a incluir letras além de números na identificação de empresas, organizações, produtores rurais, profissionais liberais e outros tipos de pessoa jurídica a partir de julho de 2026. A mudança tem como objetivo ampliar a capacidade do sistema e garantir a continuidade do modelo, já que o formato atual se aproxima de seu limite técnico. Isso ocorre porque cada número de CNPJ é único e permanente, não podendo ser reutilizado, mesmo quando a empresa é encerrada.



GM

**VISITA
TÉCNICA**

GRAVATAÍ



RESERVE SEU LUGAR

54 3462 8500

11/11/2025

Saída: 6h - Sede da CIC | Visitação: 8h30 às 11h
(almoço por adesão no retorno)

Inscrições até 06/11/2025 - Investimento: R\$ 130,00

Vagas Limitadas - Exclusivo para associados CIC e CDL (um representante por empresa)

Empresas Aniversariantes

(Períodos de cinco anos de acordo com inscrição atualizada no CNPJ)

MADEIRA (5 ANOS)

06/11 - Estoque Bebidas
10/11 - Paperbox Embalagens

ESTANHO (10 ANOS)

26/11 – Lavanda
30/11 - Grupo DCA

CRISTAL (15 ANOS)

04/11 - Mecânica Câmbio Diesel

PORCELANA (20 ANOS)

16/11 - Granja Lazzari

PÉROLA (30 ANOS)

16/11 – Calza Vinhos Finos
20/11 - Bom Mate
29/11 – Brasdiesel

CORAL (35 ANOS)

06/11 – Transmaria
14/11 - Essência Farmácia
21/11 - Mecânica Tomasi
23/11 - Modelo Vidros

Parabéns

Homenagem da CIC por mais um ciclo completo por estas empresas



***Não se preocupe com o fracasso.
Preocupe-se com as chances que você
perde quando nem sequer tenta***

Jack Canfield